

III SEMANA DO CONHECIMENTO

Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:

Resumo

Relato de Caso

DOS INDICADORES: LEITURAS SOBRE A TAXA DE REPROVAÇÃO NAS REDES MUNICIPAIS DO RIO GRANDE DO SUL – SÉRIE HISTÓRICA

AUTOR PRINCIPAL: Patrícia Dal Prá de Lima

CO-AUTORES: Valdocir Antonio Esquinsani

ORIENTADOR: Rosimar Serena Siqueira Esquinsani

UNIVERSIDADE: Universidade de Passo Fundo

INTRODUÇÃO:

O presente trabalho é parte integrante do projeto Mapa da gestão escolar no Rio Grande do Sul (FAPERGS/CNPq) e apresenta resultados de uma pesquisa quantitativa que buscou examinar as taxas de reprovação/aprovação nas redes municipais de ensino dos 497 municípios sul-rio-grandenses em série histórica – de 1999 a 2013, evidenciando tendências e possíveis vínculos entre tais indicadores, a gestão da educação municipal e a qualidade do ensino.

Para tanto, utilizou dados coletados junto a Fundação de Economia e Estatística Siegfried Emanuel Heuser (FEE) em perspectiva histórica – de 1999 a 2013 (último dado existente na base consultada) discutindo indicadores que ajudam a constituir um panorama horizontal da educação nos municípios gaúchos.

DESENVOLVIMENTO:

Criada em 1973, a Fundação de Economia e Estatística Siegfried Emanuel Heuser (FEE) é uma instituição de pesquisa, ligada à Secretaria do Planejamento, Mobilidade e Desenvolvimento Regional do Governo do Estado do Rio Grande do Sul. Afirmar ser a maior fonte de dados estatísticos sobre o Rio Grande do Sul (<http://www.fee.rs.gov.br/sobre-a-fee/>) e tem indicadores de várias ordens, inclusive indicadores educacionais.

No que se refere aos dados coletados sobre taxas de aprovação/reprovação (DOCUMENTOS, 2016), há certa tendência a diminuição da taxa de reprovação e consequente aumento da taxa de aprovação. Entretanto, contata-se dois fenômenos

III SEMANA DO CONTECIMENTO

367 DE OUTUBRO
2016

no que diz respeito a este indicador: a) há uma boa quantidade de municípios com grandes oscilações nesses indicadores ao longo do período. Tais oscilações beiramos 26 pontos percentuais de um ano para o outro (para mais e para menos). Nem todos os municípios mantêm um constante decréscimo da taxa de reprovação e, b) as maiores variações foram percebidas nos anos de 2000/2001; 2004/2005; 2008/2009; 2012/2013, justamente períodos de trocas no executivo municipal (respectivamente o último ano de uma gestão e o início de outra). Vale destacar que 367 (73,8%) municípios gaúchos apresentaram oscilações no indicador em um ou mais períodos de trocas administrativas.

Um exemplo é o município de Alto Alegre onde de 2004 para 2005 a taxa de reprovação aumentou em 15,3%. Outro exemplo é o município de Pinhal da Serra que, marcou 20,2% de reprovação em 2008 e caiu para 1,2% em 2009. Oscilações incomuns também são percebidas em municípios como em Bagé: 13,4% em 2010, 1,5% em 2011 e 13,4% em 2012.

Há também um conjunto de 62 municípios que, ao longo da série histórica, não conseguiram reduzir a reprovação para menos de dois dígitos, chegando a 33,5% de reprovação. Ainda há municípios cuja menor taxa de reprovação ao longo do período foi de 18,4%. Apenas 30 municípios gaúchos (6,03%) mantiveram, ao longo da série histórica, suas taxas de reprovação em menos de 10 pontos percentuais.

Cumprir dizer que outros dados e indicadores serão associados à pesquisa para novas leituras do fenômeno mas, é interessante observar a grande quantidade de municípios que apresentarem alterações abruptas nos índices de aprovação/reprovação justamente em períodos de trocas de administração.

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

Apesar da tendência a redução das taxas de reprovação, municípios gaúchos tem apresentado inconstâncias nesse indicador. Além disso, 73,8% dos municípios mostraram oscilações nos índices de reprovação em suas redes municipais de ensino justamente em períodos de trocas de administração, o que evidencia uma tendência a vincular – do ponto de vista de indicadores – gestão com qualidade da educação.

REFERÊNCIAS:

DOCUMENTO. Evolução do ensino fundamental municipal – Série histórica 1999-2013. Fundação de Economia e Estatística Siegfried Emanuel Heuser (FEE). Capturado do site: <http://feedados.fee.tche.br/feedados>, em junho de 2016.

Universidade e comunidade
em transformação

NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa): Número da
aprovação

3 a 7 DE OUTUBRO
DE 2016

III SEMANA DO CONHECIMENTO

ANEXOS:

Poderá ser apresentada somente uma página com anexos (figuras e/ou tabelas), se necessário.